



FORMAÇÃO

AS 12 CAMADAS DA PERSONALIDADE



Prof. Carlos Rabello

3ª CAMADA

3ª camada

“ A sua alma é do tamanho da sua linguagem.”

A motivação da 3ª camada

Na 3ª camada, a faculdade que aparece como carro-chefe é a razão. Não a razão como sinônimo da inteligência, mas entendida como uma matriz de esquemas verbais.

O que motiva uma pessoa de 3ª camada é a aprendizagem. Na 1ª e na 2ª camadas, tratamos do ser de maneira mais geral, das suas possibilidades, e do ser mais específico, descendente de uma linha hereditária. Agora, este ser vai se dedicar a aprender.

Pessoas que não desenvolvem a camada 3 de modo adequado, como aquelas com nível muito baixo de QI, vão ter

muita dificuldade depois nas próximas camadas. Elas não chegam lá. Ficam praticamente presas num universo sub-humano, porque é natural ao ser humano ter a capacidade de assimilar um conteúdo racional da realidade.

Os esquemas entre nós e o mundo

Na nossa interação com o mundo, ajudados pela razão, vamos desenvolvendo esquemas que permitem nossas reações diante das situações. Esses esquemas podem ser mais ou menos adequados e precisos, mas são sempre eles a operar a intermediação entre nós e o mundo.

Aprendizagem diz respeito à cognição, e todo trabalho cognitivo é, no fundo, saber estabelecer conexões entre

informações, criar ordenamentos e consolidar esquemas.

Provavelmente, ninguém tratou melhor de aprendizagem do que o Prof. Reuven Feuerstein, um judeu romeno nascido em 1921. O Prof. Feuerstein foi capaz de aumentar o QI, de maneira definitiva, de adultos e crianças que chegaram a ele de várias partes do mundo, um fato inédito até então. As soluções que Feuerstein desenvolveu são provavelmente as mais adequadas para estruturar esquemas e resolver problemas de camada 3 na vida adulta.

O que pode ser feito?

O que Feuerstein fez, continuando o trabalho de Jean Piaget, foi destrinchar as etapas da cognição e criar um mapa

cognitivo: um modelo de orientação à prática do aprendizado. Estão nesse modelo todos os elementos em jogo quando a questão é aprendizado.

Por exemplo, a habilidade de coletar informações e a habilidade de focar a atenção. Você pode aprender a fazer com que o seu foco siga uma sequência específica para computar informações necessárias. Também pode saber como o foco flutua e se dispersa, e aprender a voltar ao ponto de interesse original – o que vai garantir, na verdade, que seu foco se fortaleça e se torne mais longo.

Outra coisa, quanto maior for o seu vocabulário, e for um vocabulário vivo, no sentido das palavras apontarem diferentes aspectos da realidade, maior a sua capacidade de perceber e maior a sua inteligência.

Ele também fala de como é importante distinguir o essencial do accidental, o

supérfluo do não superfluo. As pessoas normalmente se confundem em relação à essência de um objeto quando há alguma variação acidental nele, isso leva a uma não compreensão objetiva.

Há ainda a parte que trata da capacidade de perceber um problema e ser capaz de avaliá-lo. Você identifica um problema e isso já te coloca a tarefa de fazer um diagnóstico. Várias informações terão de ser somadas para se ver qual a natureza da situação que se apresenta. Em seguida vem um plano: o que deve ser feito para resolver o problema? Em que ordem você vai agir até que aquele problema esteja resolvido?

Outro instrumento do programa do Feuerstein, que está associado a algumas funções cognitivas que ele considera fundamentais, é o instrumento de análise e síntese. Essa

é uma capacidade bastante complexa porque envolve basicamente olhar para um determinado objeto e decompô-lo nas suas partes, nos componentes que integram aquela estrutura. Todas as coisas têm estruturas, partes que integram seu todo, e o funcionamento delas é por sequências de ações de acontecimentos. Nesse programa, você tem ferramentas cognitivas para mapear isso.

Em suma, o programa de enriquecimento instrumental do Prof. Feuerstein é uma grande ferramenta que se aplica às questões da 3ª camada.



F O R M A Ç Ã O

AS 12 CAMADAS DA PERSONALIDADE